



## O que é uma autocaravana e seu funcionamento

E tudo começou por se ter sentido necessidade de uns tempos ao ar livre e contactos com outras gentes e locais fugindo das rotinas do dia-a-dia no trabalho. Era necessário um abrigo de fácil movimentação. Já lá vão umas boas décadas em que os pioneiros do campismo em Portugal se lembraram de converter uns lençóis em abrigos, muito arcaicos, é um facto, mas resultaram e começou a era da tenda canadiana. Pano por cima em bivaque “fraldas” e “panos do chão” separados, tendo como fecho um intrincado jogo de atilhos.

Melhorou-se a canadiana e depois de várias evoluções passou a ter o aspecto que hoje conhecemos, mas começou a ser pouco espaçosa quando o agregado familiar aumentou e daí a imaginação não parou. Apareceram as tendas familiares com um, dois ou três quartos e sala, morosas de montar e no fim da época um sacrifício para desmontar, limpar e arrumar, e pouco práticas para períodos curtos não convidando a deslocações fáceis.

Mais uma vez a imaginação imperou, porque não uma tenda com rodas? E cá estamos nós na era do atrelado-tenda o que foi uma maravilha, mas como não há bela sem senão havia o problema das curtas permanências de inverno, porque era desaconselhável fechar o equipamento molhado, sendo quase só aconselhável a sua utilização de verão.

Então porque não criar um atrelado-tenda com paredes em material rígido com janelas e que não metesse água? E se pudesse ter um frigoríficozinho melhor. Cá estamos nós na caravana que já tem quase tudo mas obriga a carros mais potentes e de difícil condução para uma maioria de pessoas que normalmente não conduzem com atrelados.

Bem, vamos lá resolver a questão, juntar tudo numa só viatura. Pois é! Cá temos nós a autocaravana, que mantém o espírito inicial de respeito e contacto com a natureza, as pessoas e os locais. Já não nos falta nada! (por agora e que se saiba!)

## Detalhemos então o que é uma autocaravana

Uma autocaravana é uma viatura de turismo com características muito próprias, a começar pela sua construção.

Os fabricantes de autocaravanas utilizam chassis de veículos comerciais para instalar a carroçaria designada por habitáculo. Essa instalação pressupõe sempre uma prévia aprovação do projecto elaborado pelo carroçador e aprovado pelo



fabricante de chassis, para assim nunca se comprometerem as condições de segurança, sendo em seguida aprovado pelos "IMTT" dos respectivos países que emitirão os certificados de homologação.

As autocaravanas são definidas normalmente por autovivendas, capucines, perfiladas e integrais. Na sua maioria são viaturas ligeiras, mas também podem ser veículos pesados.

Autovivenda – É uma viatura em que a base é um furgão, por conseguinte com dimensões muito reduzidas por fora e por dentro, em que o WC é exíguo e polivalente, em que a mesa e a cama são também de dimensões pequenas.

Capucine – Viatura de dimensões generosas com capacidade que poderá ir até 6/7 pessoas, normalmente com duas camas de casal fixas e uma mesa transformável, ou uma das camas poderá ser em beliche e onde o chuveiro normalmente é separado da casa de banho. Uma das camas é sempre por cima da cabine de condução, cabine esta que é da marca do chassis.

Perfiladas – Viatura muito idêntica à capucine mas sem cama por cima da cabine, por isso é uma autocaravana para 3/4 pessoas.

Integrais – Viatura de dimensões mais generosas em que o carroçador só utiliza o chassis e a mecânica do veículo original. Toda a carroçaria desde a cabine até à traseira é produzida pelo fabricante da AC. Devido às dimensões serem grandes o veículo torna-se mais pesado, por isso normalmente a lotação é de 3 lugares em circulação apesar de terem camas para 4 pessoas, excepto se forem homologadas na categoria de pesados.

Além das variadíssimas disposições do mobiliário interior, todas elas possuem como equipamento base uma ou mais camas, uma ou mais mesas, casa de banho mais ou menos completa, cozinha, frigorífico, aparelhos para aquecimento de água e ambiente, acumuladores de energia, depósitos para água potável, e para águas cinzentas, sendo ambos com a mesma capacidade, além de uma cassete como reservatório de águas negras.

Como opção para melhorar ainda mais as condições interiores do habitáculo, na maioria dos casos os veículos são dotados de painéis fotovoltaicos, que a custo zero carregam as baterias. Quem preferir poderá ter televisão com antena terrestre ou parabólica, um forno pequeno ou médio, leitor de DVD, ar condicionado ou refrigerador, gerador, etc.



Como se poderá depreender é um tipo de viatura quase autónomo, ou seja, em termos de electricidade todos os circuitos são a 12V, os painéis fotovoltaicos carregam as baterias do habitáculo (energia verde) quando a viatura se encontra estacionada, porque em andamento o próprio motor também fornece energia para as baterias.

Há quem utilize conversores (12-220V) para alguns equipamentos que obrigam a outras potências, como telemóveis, computadores, máquinas de filmar/fotografar, etc..

O frigorífico funciona a electricidade: a 12V quando a viatura está em circulação, a 220V quando há tomadas próximo, o que nunca acontece na via pública; e a gás, utilização mais comum. Funcionam também a gás o fogão, o forno, o equipamento de aquecimento de água e do ambiente. Para o efeito existe um circuito de gás com as respectivas torneiras de segurança alimentado por uma ou duas botijas de gás com redutores, ou ainda um sistema de GPL em reservatório apropriado.

O reservatório de água potável tem a capacidade de cerca de 115L em média, fornecendo água para duchas, cozinha lavagens/cozinhados, casa de banho, etc., capacidade esta que se encontra igualmente no depósito de águas cinzentas.

Por conseguinte, o autocaravanista tem que aprender a fazer uma perfeita gestão deste líquido precioso, de qualquer forma dificilmente se conseguirá passar além dos 3 dias sem ter que fazer o respectivo despejo das águas saponáceas e negras e o abastecimento.

Tendo em conta o consumo de uma autocaravana com dois adultos e uma criança e um gasto de 10L por duche (as bombas de água com as torneiras abertas no máximo debitam cerca de 7L/min), e alguma para o autoclismo, é fácil entender como a água desaparece muito rapidamente. Normalmente a água para beber, em 99% dos casos, é engarrafada.

Quanto à alimentação e porque a autonomia nesta área é muito relativa, apesar das conservas e da comida existente no frigorífico, normalmente o autocaravanista abastece-se localmente e/ou utiliza os restaurantes das terras que visita, contribuindo por esta via para o apoio e desenvolvimento do comércio de proximidade.



# Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal

FEDERAÇÃO de UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA  
Fundada em 1945

A FCMP é Federada na:



EUROPEAN RAMBLERS  
ASSOCIATION



FEDERATION INTERNATIONALE DE  
CAMPING ET DE CARAVANNING



INTERNATIONAL FEDERATION  
OF SPORT CLIMBING



INTERNATIONAL SKI  
MOUNTAINEERING FEDERATION



INTERNATIONAL MOUNTAINEERING AND  
CLIMBING FEDERATION

Aqui chegados, tendo definido o como, quando e para quê da autocaravana, deverão os seus utilizadores seguir algumas regras, que para além de éticas, definem sem qualquer dúvida a dicotomia estacionar/pernoitar, que estão plasmadas na declaração de princípios, que para além de subscrita pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, também o foi, pela Federação Internacional de Campismo, Caravanismo e Autocaravanismo.